

 Comércio e Indústria

c | 1111—1111—2211—1111—1111

Expresso Bressan de Transportes Ltda
Empresária Brasileira de Transportes e Turismo
CAXIAS DO SUL - VACARIA - CAXIAS DO SUL
Cinco dias — Antônia Jacinto — Vacaria — Imbortamento
exceto aos domingos. Rotas linha mantem eficiente
combinação com as linhas de Porto Alegre e RODO
Via ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Ant.
aos Fregos, às 7 hs. de manhã — De CAXIAS: às 12 J.
horas.

Notas de Arte

A evolução da música francesa

II

A música sinfônica

por René DUMESNIL

(Copyright do S.F.I. — Especial para JORNAL DO DIA)

As correntes que renovaram a música francesa, desde o começo do século XIX, começaram a ser perceptíveis muito antes de 1800: na verdade foi, mais ou menos, em 1870, que encontramos a sua origem. Até aquele momento, com efeito, parece que toda atividade dos compositores do nosso país se manifestava no teatro. Berlioz é um dos poucos músicos franceses no período romântico que foi quase exclusivamente um sinfonista. E assim mesmo porque o fracasso de "Benvenuto Cellini" fez com que ele deixasse de escrever para a cena. Só depois dos desastres de 1870 se constituiu um grupo, sob a égide de Camille Saint-Saëns e de Romain Rolland, que, tomando por divisa "Ars Gallica", empreendeu dotar a França de uma produção sinfônica digna do passado já distante da pátria de J. S. Bach, de Marc-Antoine Charpentier, de Lalande, de Couperin e de Rameau. Mas, quem se lembra mais desses nomes?

Os homens que, em 1900, continuam o esforço de Lalo, dos Saint-Saëns, de César Franck, são animados pelo mesmo desejo, pela mesma fé. Alguns dentro deles — e não dos menores — estão ainda hoje na brecha: Gustave Charpentier, Guy Ropartz, Charles Koechlin, Florent Schmitt. Outros que foram seus companheiros nos deixaram recentemente: Henri Rabaud, Pierre de Bévère, Sylvestre Lazzari, Reynaldo Hahn morreram depois de 1940. Claude Debussy atravessou a guerra de 1914-1918 e só morreu prematuramente na véspera da vitória. E longa a lista dos que perdemos de 1918 a 1939: Camille Saint-Saëns, Gabriel Fauré, Camille Erlanger, Vincent d'Indy, Charles Bruneau, Gabriel Pierné, Maurice Ravel, Albert Roussel, Maurice Emmanuel... Citar esses nomes, é contar a história da música francesa durante o meio século que vai acabar.

Em 1900, Wagner é ainda o deus que Mallarmé cantou, mas já Debussy revelou uma outra estética e, de obra em obra, do "Quatuor" ao "Prélude à l'après-midi d'un Faune", marcou nitidamente a orientação de um movimento que vai procurar profundamente as concepções dos músicos. A 9 de dezembro de 1900, os concertos Lamoureux fazem ouvir os dois primeiros "Nocturnes" (Nusages e Fêtes); um ano mais tarde é o terceiro "Nocturne" (Sérénade), onde o coro feminino sem palavras é tratado como um instrumento da orquestra. Um ano e meio antes do "Pelléas", os "Nocturnes" consagram Debussy: ele é daí, por diante — com repugnância — chefe de escola. O impressionismo musical (fada mais falsa aliás do que esse nome que se dá à escola nova, por analogia com o grupo dos pintores que a precedeu de alguns anos), é o primeiro e o último de Wagnerismo. E, entretanto, em "Pelléas", Debussy fará uso do "leitmotiv" — o que demonstra que um processo só vale pela originalidade do artista que o emprega, e que o que importa, em definitivo, é como disse Paul Dukas — não escrever música de segunda mão, é como ele o disse ainda, nada escrever que não seja "a expressão direta da personalidade de um homem, manifestada pelas faculdades que resultam das suas aptidões de artista". Depois disto, pouco importam os processos da técnica.

A personalidade de um Florent Schmitt, e de um Fauré, que foi seu mestre, e de um Ravel, como a de um Vincent d'Indy e de um Paul Dukas, se manifestam concorrentemente. Cada um deles traça o seu sulco. Pela sua criação, e ainda mais pelo exemplo de suas obras, Gabriel Fauré tinha exercido uma influência considerável sobre a evolução da escola nova. Fato digno de nota: a sua formação no Instituto de música religiosa. Niedermeyer, as suas funções de organista, lhe deram o gosto pelos modos antigos conservados no canto choral. Assim a novidade de hoje renova a mais antiga tradição. Confunde-se primeiramente a arte de Ravel e a de Debussy. Mais tarde somente distinguem-se claramente as diferenças profundas não apenas dos dois temperamentos, mas dos estilos. Aliás, depois que Stravinsky abriu no "Sacre du Printemps" novos caminhos — alguns dos quais não passaram de impressões, mas foi nestes que os imitadores, à porfia, se embriacharam com maior boa vontade — uma reação contra o impressionismo erguerá um novo ídolo: só se cogitará de "dinamismo". O ritmo binário do jazz vai tentar a conquista da música sinfônica e será do melhor tom desdenhar os instrumentos de corda para dar a palavra, na orquestra, aos oboés (o que aliás Mozart já havia sabido fazer muito bem) e até à bateria. A volta à Bach será proclamada o remédio necessário para curar a música das sutilezas quintessenciadas do impressionismo. Da Europa central, as teorias de Schoenberg e seus discípulos se espalharão sem, no entanto, suscitar na França obras marcantes.

Libert Roussel trará das Índias as modas orientais que darão às suas "Evocations" e à "Padmavati" uma tonalidade singular; mas ele usará de uma discreção e afirmará nas suas sinfonias uma originalidade que nada deve às influências exteriores. Com Maurice Emmanuel e Charles Koechlin, como há pouco com Fauré, mas de um modo mais sistemático, é o emprego das músicas antigas que revela possibilidades inesperadas da geração precedente.

Entretanto, desde 1920 que a "politonalidade" aparece como uma conquista definitiva. Discute-se a respeito da "atonalidade" e logo depois também do "dodecafonismo" ou "música de doze sons". "Adhuc sub iudice lis est", e pouco importa no fundo: o que importa, é que, sejam quais forem as teorias, estão nascendo obras que trazem o cunho de músicos sinceros. Elas são numerosas e diversas: um Honneger, um Milhaud, um Ibert, um Delvincourt, um Rivier, um Martinon, um Messiaen mostram que a música francesa de hoje continua digna do seu passado. (SFI)

René DUMESNIL

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua. Balnearia de Gravatá, 305, Porto Alegre. Fones: 3-2212 e 3-2213 — Vendas de Passageiros: 3-2214 e 3-2215

TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS

- Viagens Diárias:
- 1) — de Porto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
 - 2) — de Porto Alegre a Tramandaí — diariamente às 7 horas.
 - 3) — de Porto Alegre a Capivari (Itapuaçu) — diariamente às 7 horas.
 - 4) — de Porto Alegre a Tubarão — às 7 horas e às 13 horas.
 - 5) — de Porto Alegre a Santa Catarina — às 7 horas e às 13 horas.
 - 6) — de Porto Alegre a Florianópolis (Itapuaçu) — às 7 horas e às 13 horas.
 - 7) — de Porto Alegre a Itaipava — às 7 horas e às 13 horas.
 - 8) — de Porto Alegre a Itaipava — às 7 horas e às 13 horas.
 - 9) — de Porto Alegre a Itaipava — às 7 horas e às 13 horas.
 - 10) — de Porto Alegre a Itaipava — às 7 horas e às 13 horas.

Encerrada com pleno êxito a Cruzada do Ano Santo

VARIOS CONCORRENTES COMPARECERAM AO ENCERRAMENTO — CALCULADO EM APROXIMADAMENTE DUAS CENTENAS DE ASSINATURAS NOVAS — AMANHÃ SERÁ PUBLICADO O RESULTADO FINAL DO CURSO DE MARÇO E DA CRUZADA DO ANO SANTO



Na redação do JORNAL DO DIA, os mais sérios concorrentes à Cruzada do Ano Santo, quando faziam a entrega das últimas assinaturas aguardadas

Finalmente chegamos ao término da mais sensacional campanha por novos assinaturas do JORNAL DO DIA. Cerca de trezentos concorrentes se apresentaram, entre Agentes e Colaboradores, para concorrer ao prêmio da VIAGEM A ROMA, instituído por este matutino para quem conquistasse o maior número de assinaturas novas.

Ontem, à hora marcada para a entrega das assinaturas, achavam-se presentes em nos-

sa redação os candidatos colocados até o quinto lugar, exceção do representante de Santa Maria, cujas assinaturas chegaram pelo correio. Assim compareceram os Srs. Paulino Silveira, dos Santos, de Canoas; Olímpio de Marchi, de Porto Alegre; e Pe. Bruno Wagner, de Arroio do Meio.

As 18 horas todos entregaram, em envelopes fechados, as assinaturas que decidiram sobre o vencedor do prêmio extraído do mês de março e que tam-

bém indicaram o vencedor do prêmio VIAGEM A ROMA e os demais oferecidos para a Cruzada do Ano Santo.

Hoje será procedida a contagem das assinaturas e amanhã publicaremos o resultado final deste grandioso movimento, com o qual o diário católico do Rio Grande deu um grande passo a frente na conquista do lugar que realmente lhe cabe no meio das famílias gaúchas.

Notas Sociais

NEVE

OLIVEIRA E SILVA

Hei de sentir uma ternura grave
Qualquer coisa de pausa na descida,
Quando te surpreender compondo, suave,
A bela cabeleira enbrancada.

Talvez o outono seja a grande chave,
Perfeita e luminosa, desta vida,
Em que mãos postas, murmuramos — Ave,
Ventura, colho-te amadurecida!

Há, no outono, um sabor de cachos de uvas
Que provamos, tranquilos, só de vélos
Rebrilhantes, lavados pelas chuvas...

Deve ser muito doce e manso, ainda,
Sorridente, ao tocar os teus cabelos,
Discreto: — Como a neve te fez linda!

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

SENHORAS: — Alice Totta Freitas, viúva do sr. Eurico Freitas; Maria L. Melochi, esposa do sr. Humberto Melochi; Edite Figueiredo Camargo, esposa do sr. Humberto Camargo; Zulmira Cardoso, esposa do sr. Antônio Santos Cardoso; Lidia Neves, esposa do sr. Heráclito Lima; Lindora, esposa do sr. Heráclito Lima; Julieta Rodolph Pereira, esposa do sr. Manoel da Costa Pereira; Dina dos Anjos Lacerda, esposa do sr. José da Silva Lacerda.

SENHORES: — Hilda Orsi, filha do sr. Heitor Orsi; Juracy Silveira, filha do sr. Emilio Silveira; Araci Coelho, filha do sr. Manoel Esteves Coelho; Aracelis Condore, filha do sr. Emilio Condore.

SENHORES: — Daniel Melochi, Aldeino Antonio da Silva, Manoel Pereira, João Placido, Heitor Rodrigues, Castanho Amato, Antonio Carlos, Urbano Torres, Eurico da Costa Gama.

MEMBRES: — Carmen, filha do sr. Waldemar Rosa Calceolotto; Lindomar Manoel, filho do sr. Moisés Gutierrez Ribeiro; Teresinha, filha do sr. Babino Angelini; Nair, filha do sr. Carlos Neuwalch.

MENINO LUIZ ALBERTO e CARLOS ALBERTO

Completa, hoje, três anos de idade, os priminhos Luiz Alberto e Carlos Alberto, filhos dos senhores Alvaro da Silva e Oscar Alves da Silva. Hedi Velga da Silva.

NOIVADO

Contrataram casamento nesta Capital, a srta. Zaira Schmidt e o sr. Laércio Cordeiro Buzina.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos: RICARDO, filho de Jandir S. R. de Araújo e d. Erica Renner de Araújo (Hospital Maternal de Vênus); FERNANDO PEDRO, filho do sr. José Roberto de L. L. Lacerda e da srta. Lacerda.

PROCLAMAS

CARTÓRIO DA 1.ª ZONA (Dr. LOURIVAL KRISTING): — Sr. Leonardo Gomes Camargo e senhora Conceição Almeida; sr. Taurino Antunes e senhora Edith Pereira da Silva; sr. Raad Fadel e senhora

Ligia da Cunha Pereira; Hugo Pelenc e senhora Rita Islanda Pelenc; sr. Azevedo da Silva Bittencourt e senhora Analia Rosa da Silva; sr. Curt Kleinmann e senhora Dulce Melo.

CARTÓRIO DA 2.ª ZONA (Dr. CONRADO WAGNER): — sr. José Rorippel da Oliveira e senhora Maria dos Santos Nunes; dr. Paulo Justino Lucena Borges e senhora Vera Rita Becker de Lucena; sr. Vicente Ferreira e senhora Ramona Nair; sr. Eliseu Silva e senhora Maria Nair Martins Jardim.

VIAJANTES

Acha-se nesta Capital em trânsito para Curitiba o maestro Hugo Frazeeben.

— Presidente de Uruguiana encontra-se nesta cidade o dr. Raul Ferrari Walla, ex-Prefeito daquele município.

— Seguiu para Quaraí o capitão Lucas de Lima Costa.

— Regressou do Rio de Janeiro o dr. Lourival Vieira Nunes, médico aqui residente.

TERESOPOLIS TENIS CLUBE

Procederá-se este conciliabulo clube de tênis para reanudar as suas festividades logo após o término da Cruzada do Ano Santo.

EMPRESA OURO E PRATA

PORTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA

Dias de partida de Porto Alegre: Às 4 horas. Domingos, quartas, sextas e sábados. Combinação de ida: Em Venâncio Aires, com Santa Cruz, Estrêla, Lajeado e Arroio do Meio no mesmo dia. De volta: Aos domingos para Santa Angelo no mesmo dia com a Empresa Juiense.

INFORMAÇÕES NAS "RODOVIARIAS"
Fone: Porto Alegre 8468 — Ijuí 170

PORTO ALEGRE-PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE DIARIAS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Sede em Porto Alegre na 1.ª de março do Pôrto Mau (Lado Palácio Federal)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES

Cx. Nav. Pedras Brancas, av. 2.ª de São Paulo

Fone 455 ou 456 em Porto Mau. Fone 773

EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Cinema

PANORAMA FRANCÊS DE 1949

Um artigo inédito — Copyright do S.F.I. — Especial para JORNAL DO DIA

A lista dos cem filmes saídos dos Estúdios franceses e distribuídos nas salas de projeção em 1949 foi enviada, no princípio deste ano, aos membros da imprensa cinematográfica a fim de que estes indicassem todos os filmes de qualidade. Alguns jornalistas tiveram a ideia de submeter essa lista a grupos para determinar os melhores. Os seguintes filmes obtiveram um número apreciável de votos: "Manon", "Pattes Blanches", "Les Noirs", "La Ferme des sept Pêchés", "Une si jolie Petite Plage", "Jour de Fête", "Les Amants de Vérone", "L'École Buissonnière", "Occupé, toi d'Amélie", "Le Silence de la Mer", "Le Poit du Jour", "Tabasse", "Ainsi finit la nuit", "Docteur Laennec", "Rendez vous de Juillet".

Alguns desses filmes obtiveram prêmios oficiais, como "Le Point du Jour", "La Ferme des sept Pêchés", "Rendez vous de Juillet". Outros mantiveram-se no cartaz em França e no estrangeiro com êxito, como "Jour de Fête". Não foram, porém, os que reuniram a unanimidade laudativa da crítica e do público. Os maiores sucessos deste ano por parte do público parisiense couberam a "Hamlet", "O Tarceiro Homem" e "Passaporto para Pimlico".

Podemos julgar da qualidade da produção francesa pelo que vimos em 1949? Aí reside toda a questão. Não esqueçamos que Carné e Clair nada nos deram no último ano (La Marie du Port e La Beauté du Diable vão, certamente, modificar a fisionomia de 1950, dando à produção francesa duas de suas dimensões essenciais). Bresson não saiu de seu exílio forçado, Grémillon não pode fazer sua "Printemps de la Liberté". Perderam, Renoir trabalhava na América, Gance luta há muito tempo para provar a execução da "La Divine Tragedie". Por último, Renoir e Clement ofereceram-nos um filme de qualidade e riqueza excepcionais, "Au delà des Grilles", mas... foi por conta de uma sociedade de produção italiana.

Max se houve lacunas em 1949, oferecendo-nos, em suma, poucos filmes de qualidade internacional, há sérias razões para esperar melhores sucessos este ano, como já provaram as primeiras semanas de 1950: Yves Allegret revelou em "Une si jolie Petite Plage", uma audácia e um domínio técnico notáveis, consagrando, de forma tão sugestiva, em "Menages", uma obra atroz, mas de uma atrocidade tónica e cujo fundo negro nada tem, desta vez, de mórbido. Jean Gehrel, o autor de "Café du Cadran", de "Tabasse", dá com "Ouvrage d'été", e, sobretudo, com "Le Crime des Justes", duas novas provas de sua fecundidade. Jean-Pierre Melville, cujo discursivo "Silence de la Mer" é, no entanto, um bom testemunho de coragem e de vigor artístico, acaba "Les Enfants Terribles", extrai da obra de Jean Cocteau. Jean-Paul Lechanois se afirmou em "L'École Buissonnière" como um autor de cinema de uma justiça e de uma delicadeza de acórdio com a tradição francesa. É de esperar que "La Belle que Voilà", que vem de concluir segundo um romance de Vicki Baum (A Carreira de Doris Hart), consagre sua notoriedade. Excelente início é também o de Jacques Tati, até aqui conhecido por curta metragem, e a quem "Jour de fête" deu especial lugar no registro do "estilo rosa". Tendo passado também dos filmes curtos para a realização de grande envergadura, Georges Ringuier impõe (não sem dificuldade, aliás) uma fórmula nova e vida de documentário ético com "Les Passagers Noirs".

O ressurgimento do documentário-curto, de média ou longa metragem, é talvez uma das características mais importantes desse ciclo cinematográfico: Goemont, de Yanick Bellon, "Images médiévales", de William Novick, "Van Gogh" e "Guernica", de Alain Resnais, "Le Sang des Bêtes", de Georges Franju, constituem testemunhos a favor de um gênero comercialmente desenhado, mas apreciado por um público cada vez mais numeroso. A procura de um estilo, o gosto da qualidade e do rigor, que caracterizam esses documentários, parece serem os traços essenciais da produção francesa: traços que já se encontram nos burlescos, nas obras de "estilo negro", nas comédias psicológicas, nos estudos de costumes, em todos esses gêneros que revelam a diversidade viva do temperamento francês.

Temos que dizer também que esse esforço contante de uma "élite" de realizadores está sustentado e esclarecido por um esforço paralelo empreendido no quadro dos cineclubes da universidade, para a cultura do público. Se certos filmes, reputados poucos comerciais, chegaram a obter um acolhimento favorável foi porque encontraram em França um número suficiente de espectadores para os apreciar. Pense-se este ano, nas salas especializadas, em grupos escolares, no meio de associações religiosas e laicas, um trabalho de iniciação no cinema, cujas repercussões já estão sentindo, ao que parece, os distribuidores e exploradores. A criação do "cinema de ensino" da Associação Francesa da Crítica do Cinema, que oferece ao público filmes inéditos ou desconhecidos, contribuirá sem dúvida para criar esse clima favorável para uma expansão cada vez mais vigorosa da qualidade do cinema francês. (SFI)

Cartaz do Dia

NO — Em Vespertal às 10 h.

• Às 19.30 e 21.30 h. — Companhia de Comédias Luc Lamour e Mario Salaberry com a peça em 3 atos de Vou Entrar Nesta Marmitta.

• Vespertal — Vespertal e noite — Puntos de Campana, com Robert Ryan e No Caminho da Vida, com Frederic March.

• Vespertal — Vespertal e noite — O Selvagem do País Maravilhoso (Série completa).

• Vespertal — Sômente à noite — Os Últimos Dias de Pompeia, com Preston Foster e Hotel do Barão com Cantinflas.

• Vespertal — Vespertal e noite — Os Três Mosqueteiros, com Gene Kelly.

• Vespertal — Vespertal e noite — Viciada, com Barbara Stanwick.

• Vespertal — Vespertal e noite — O Jogo das Selvas, com Johnny Weismuller.

• Vespertal — Sômente à noite — Viciada, com Barbara Stanwick.

• Vespertal — Vespertal e noite — Almas Abandonadas, com Stephan Mac Nally.

• Vespertal — Vespertal e noite — A Canção de Índia, com Salvo.

• Vespertal — Vespertal e noite — A Última Noite, com Ronald Reagan.

• Vespertal — Vespertal e noite — Mais Forte Que o Amor, com Stewart Granger.

• Vespertal — Vespertal e noite — O Touro Selvagem e a Princesa das Selvas, com Dorothy Lamour e A Noite — O Avião Mosqueteiros, com Gene Kelly.

• Vespertal — Vespertal e noite — A Feticheira, com Randolph Scott.

• Sômente à noite — O Segredo de Uma Mulher, com Constantine Bennett e Rio Vermelho, com John Wayne.

• Sômente à noite — O Segredo de Uma Mulher, com Constantine Bennett e Rio Vermelho, com John Wayne.

• Sômente à noite — O Segredo de Uma Mulher, com Constantine Bennett e Rio Vermelho, com John Wayne.

ESTREIANTE - IZAURA & CIA. - CLAMOR - MISS FOX - ORILHA & CIA. - ALBARAJÁ - NAVARINO - TOCIRAH E DEDICADO, OS PROVÁVEIS VENCEDORES DA SÁBATINA DE HOJE

Em elaboração os estatutos da Associação dos Servidores Cíveis da União no RGS

Fundada em 17 do corrente, e designada a diretoria provisória, reuniu-se esta, já por duas vezes, na sede da Soc. Beneficente União Telegráfica, sita a rua Jerônimo Coelho n.º 46, para elaborar os estatutos da Associação dos Servidores Cíveis da União no R. G. S.

Desenvolveram-se os trabalhos sob a presidência do sr. Max Bornhorst Filho, tendo sido designados respectivamente 1.º e 2.º secretários os srs. João Carlos Guaragna e Erni Martins Nunes.

Como finalidades expressas nos Estatutos, foi resolvido constarem as seguintes:

- a — promover a união entre os servidores civis federais neste Estado, como órgão representativo da classe; b — prestar assistência médica, dentária, hospitalar, ambulatória e judiciária, elaborando os regulamentos necessários ao funcionamento dos nossos serviços; c — interceder junto aos poderes públicos, no sentido de conseguir medidas necessárias

ao bem estar moral e material da classe; d — estimular o desenvolvimento cultural e profissional da classe, proporcionando-lhes, tanto quanto possível, os meios necessários a esta finalidade; e — constituir Caixa de Pêculios e seguro coletivo, em caráter facultativo; f — constituir um Fundo de Auxílio Funeral; g — organizar, quando possível, departamentos de economia e cooperativismo.

As reuniões da Diretoria Provisória continuarão a ser realizadas todas terças e quinta-feiras, às 20,30 horas, no endereço acima, até o final dos trabalhos.

A apresentação de sugestões sobre os Estatutos poderão ser dirigidas pessoalmente, ou por escrito a qualquer um dos membros da Diretoria Provisória, ou à Caixa Postal n.º 1.913. A Diretoria está assim constituída: Hildefonso S. Barradas, Erni Martins Nunes, Dr. Derli Jornada Barbosa, Dr. Floriano Peixoto Machado, João Carlos Guaragna, João Pereira, Inácio Castro, José Carlos Soveral, Manoel Fernando Guterres, Pedro Ferreira Maciel, Dr. Ary Jobim Meirelles, Max Bornhorst Filho.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus Municípios, os prefeitos Senhor Olavo Moraes, de Camaquã; Senhor José Pedro Steigleder, de Montenegro; Senhor Baumgart, de Farroupilha; Senhor José L. de Freitas, de Bom Jesus do Triunfo e Senhor João Baastos Aguiar, de São Francisco de Assis.

EDITAL

O dr. Claudino Gayer, Juiz de Direito da 5.ª Vara e Diretor do Foro da Comarca do Rio Grande do Sul, etc.

TORNA PUBLICO QUE WILLY GENNER, natural de Mülheim (Ruhr), na Alemanha, nascido no dia 1.º de Janeiro de 1885, filho legítimo de Willy Genner e de Elise Hensig, secretário administrativo, residente, nesta cidade, à rua Santo Antônio n.º 20, desejando renunciar a nacionalidade da origem, a fim de obter a cidadania brasileira por título declaratório, tudo na conformidade com o disposto no artigo 6.º, § 2.º da lei n.º 818, de 18 de Setembro de 1949. E, para que qualquer interessado possa apresentar a impugnação no prazo de 10 dias, que tiver, é expedido este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, aos vinte e oito dias do mês de Março de 1950. Eu, Olavo Nunes Vasques, escrivão, subcrevi.

CLAUDINO GAYER
Juiz de Direito da 5.ª Vara e Diretor do Foro da Comarca do Rio Grande do Sul

UM EXCELENTE PROGRAMA DE NOVE COTEJOS COMUNS — VARIAS ESTREIAS — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Um excelente programa de nove pares comuns foi organizado pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul, para seu festival de hoje à tarde, no hipódromo dos Moinhos de Vento. Todas as provas estão bem cheias de insígnias, destacando-se as que compõem as chettings grande e pequeno, bastante intrínsecas e de difícil prognóstico. Retornará às pistas completamente curado dos seus males, o valioso alidre da turma de três anos — Estreante, que disputará a primeira competição da tarde, tendo como adversários — Mariela, Equila, Rei de Ouro, Orilha e Mussi. Essa carreira servirá de estábulo para o filho de Debutante, nas carreiras clássicas, principalmente na parte de três anos, reservada para platinoes impecáveis. Encerrando o espetáculo, o sexto cotejo da tarde, quem vencer legítimos bacamartes compõem o sexto cotejo da tarde. Quem vencer legítimos bacamartes compõem o sexto cotejo da tarde. Quem vencer legítimos bacamartes compõem o sexto cotejo da tarde.

Primeiro Pareo — ESTREIANTE em 1.300 metros — às 13.40 horas
1—Estreante — A. Reyna 55-4
2—Mariela — X. X. 55-3
3—Equila — G. Cunha 55-2
4—Rei de Ouro — F. Balda 55-1
5—Orilha — O. Alterman 55-0
6—Mussi — E. Pinheiro 55-0

Segundo Pareo — IZAURA em 1.300 metros — às 14.10 horas
1—Izaura — G. Cunha 55-6
2—Quaque — F. Xavier 55-5
3—Estapa — O. Souza 55-4
4—Imaginação — A. Reyna 55-3
5—Campanilla — F. Balda 55-2
6—Lexico — O. Alterman 55-1
7—Lauretta Taylor — M. Souza 55-0
8—Rock — A. Maciel 55-0

Terceiro Pareo — CLAMOR em 1.300 metros — às 14.45 horas
1—Clamor — E. Rocha 55-2
2—Tessa — N. Monteiro 55-1
3—Armino — O. Alterman 55-0
4—Cabrila — R. Gomes 55-0
5—Apoteol — M. Souza 55-0
6—Tartar — E. Pinheiro 55-0
7—Sálito — A. Oliveira 55-0

Quarto Pareo — MISS FOX em 1.300 metros — às 15.20 horas
1—Miss Fox — G. Cunha 55-7
2—Marali — X. X. 55-6
3—Isak — O. Souza 55-5
4—Giovanna — F. Xavier 55-4
5—Hollada — M. Souza 55-3
6—Curutem — T. Vieira 55-2
7—Damaela — F. Balda 55-1
8—Chica Cula — A. Costa 55-0
9—Radinha — A. Oliveira 55-0

Quinto Pareo — CHICA ROXANA em 1.300 metros — às 15.55 horas
1—Chica Roxana — E. Ma. 55-7
2—Hair — O. Alterman 55-6
3—Craisma — O. Souza 55-5
4—Patricia — A. Costa 55-4
5—Land Breeze — J. Balda 55-3
6—Orilha — E. Pinheiro 55-2
7—Benedicta — M. Tejera 55-1
8—Eroon — A. Souza 55-0
9—Desconfiada — R. Gomes 55-0

Sexto Pareo — ALBARAJÁ em 1.300 metros — às 16.30 horas
1—Albarajá — A. Oliveira 55-2
2—Quercalida — G. Cunha 55-1
3—Narra — E. Rocha 55-0
4—Alvex — A. Rocha 55-0
5—Vibrante — F. Balda 55-0
6—Irpa — M. Souza 55-0
7—Nardo — A. Santurio 55-0

Sétimo Pareo — NAVARINO em 1.300 metros — às 17.05 horas
1—Navarino — R. Gomes 55-3
2—Foliz Anil — J. Noê 55-2
3—Toray — X. X. 55-1
4—Catal — M. Souza 55-0
5—Pantaleão — A. Reyna 55-0
6—Cravo Lindo — A. Silveira 55-0
7—Waterose — O. Alterman 55-0
8—Porto Rico — A. Machado 55-0
9—Tuxa — E. Pinheiro 55-0

Oitavo Pareo — TOCIRAH em 1.300 metros — às 17.40 horas
1—Tocirah — G. Cunha 55-4
2—Dagarta — F. Balda 55-3
3—Pantaleão — O. Alterman 55-2
4—Armino — M. Souza 55-1
5—Sombra Sol — M. Oliveira 55-0
6—Buri — E. Rocha 55-0
7—Hollada — F. Xavier 55-0
8—Delinda — A. Balda 55-0
9—Dagarta — A. Costa 55-0

Nono Pareo — DEDICADO em 1.300 metros — às 18.15 horas
1—Dedicado — E. Rocha 55-3
2—Patin — A. Machado 55-2
3—Jockey — N. Monteiro 55-1
4—Buena Dicha — E. Mocho 55-0
5—Vibrante — A. Santurio 55-0
6—Armino — A. Costa 55-0
7—Gard — A. Souza 55-0
8—Pierpi — R. Gomes 55-0
9—Tartar — M. Souza 55-0

Palpites do "JORNAL DO DIA"
ESTREIANTE — MARIELA — MUSSI
IZAURA & CIA. — ESTEPA & CIA. — LAURETTA TAYLOR
CLAMOR — ARMINO — SUBITO
MISS FOX — CHICA CULA — HOLALA
ORILHA & CIA. — CHICA ROXANA — LAND BREEZE
ALBARAJÁ — QUERCALIDA — VIBRANTE
NAVARINO — PORTO RICO — CRAVO LINDO
TOCIRAH — SONHO DE OURO — PANTOMINA
DEDICADO — PAPIN — BUENA DICHA

ACORDEÕES TODESCHINI S/A.

RELATÓRIO

Para quaisquer esclarecimentos ou informações que julgarde necessárias, permanecemos com o maior prazer, ao seu dispor.

Bento Gonçalves, 17 de Janeiro de 1950

LUIZ MATHEUS TODESCHINI
MALAGUAS MAZZINI
THEODORO ERNY DREHER
PIORINO VALERIO MILANI
ANTONIO PITT

BALANÇO GERAL — 31 de Dezembro de 1949

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	3.394,40	A CURTO PRAZO	
Bancos	21.455,20	Contas Correntes	518.688,60
		Letras a Pagar	339.702,70
		Dividendo n.º 3	360.000,00
		Bonus Especial	240.000,00
			1.318.391,30
CIRCULANTE		A LONGO PRAZO	
Existência	1.630.834,00	Contratos Bancários	75.000,00
			1.393.391,30
REALIZÁVEL		NÃO EXIGIVEL	
A CURTO PRAZO		Capital	4.000.000,00
Contas Correntes	1.685.722,00	Fundo de Reserva Legal	150.000,00
A LONGO PRAZO		Fundo de Reserva Especial	646.631,70
Depósitos	45.861,10	Fundo Subst. Mq. e Instalações	200.000,00
Cações	1.100,80	Fundo para Créditos Duvidosos	100.000,00
		Fundo para Leis Sociais	80.000,00
		Fundo para Riscos Eventuais	100.000,00
		Fundo para Depreciações	515.800,00
		Reserva Comp. Lucros Extraordin.	106.000,00
			5.895.431,70
		COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	100.000,00
		Valores Cauçionados	27.100,00
		Títulos em Cobrança	112.525,60
		Responsabilidades por Endossos	837.305,50
			1.076.931,10
			8.368.754,10

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, que importa em Oito Milhões Trezentos e Oito Mil Setecentos e Cinquenta e Quatro Cruzeiros e Dez Centavos.

LUIZ MATHEUS TODESCHINI
Diretor Presidente

Bento Gonçalves, 31 de Dezembro de 1949

MALAGUAS MAZZINI
Diretor

THEODORO ERNY DREHER
Contador reg. — C. R. C. R. S. — 149

Demonstrativo da Conta de "LUCROS & PERDAS" em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO		CREDITO	
Fundo para Créditos Duvidosos	54.331,30	Produção	1.477.362,30
Fundo de Reserva Legal	82.900,00		
Fundo de Reserva Especial	475.009,00		
Fundo para Leis Sociais	50.062,00		
Fundo para Subst. Máquinas e Instalações	150.000,00		
Fundo para Riscos Eventuais	65.000,00		
Dividendo n.º 3	360.000,00		
Bonus Especial	240.000,00		
	1.477.362,30		

Bento Gonçalves, 31 de Dezembro de 1949

LUIZ MATHEUS TODESCHINI
Diretor Presidente

MALAGUAS MAZZINI
Diretor

THEODORO ERNY DREHER
Contador — Reg. C. R. C. R. S. n.º 149

PARECER

Bento Gonçalves, 18 de Fevereiro de 1950.

ROBERTO PASOLO
TELEMAR BALLISTA
ANTONIO FAGGION

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da ACORDEÕES TODESCHINI S/A., situada nesta cidade de Bento Gonçalves, à rua 10 de Novembro, 379, e cumprindo disposições da lei em vigor e dos estatutos sociais, procedemos ao exame da escrituração, papéis e documentos, relatório da Diretoria, Balanço e demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1949.

Pelo exame que procedemos, somos de parecer que as contas da Diretoria,

Três meses no concurso «Cunha Rasgado»

Resultado do Concurso Cunha Rasgado nos três primeiros meses do corrente ano:

1.º — Diário de Notícias	180
2.º — Rádio Farroupilha	150
3.º — O Reporte	147
4.º — Tribuna Gaúcha	146
5.º — Correio do Povo	144
6.º — Folha da Tarde	143
7.º — A Voz do Povo	140
8.º — JORNAL DO DIA	139
9.º — Rádio R. Gaúcho	138
10.º — Rádio Difusora	134

Palpites do "JORNAL DO DIA"

ESTREIANTE — MARIELA — MUSSI
IZAURA & CIA. — ESTEPA & CIA. — LAURETTA TAYLOR
CLAMOR — ARMINO — SUBITO
MISS FOX — CHICA CULA — HOLALA
ORILHA & CIA. — CHICA ROXANA — LAND BREEZE
ALBARAJÁ — QUERCALIDA — VIBRANTE
NAVARINO — PORTO RICO — CRAVO LINDO
TOCIRAH — SONHO DE OURO — PANTOMINA
DEDICADO — PAPIN — BUENA DICHA

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.º PAREO — ESTREIANTE	1.º PAREO — (12)
2.º PAREO — CLAMOR	2.º PAREO — (12)
3.º PAREO — MISS FOX	3.º PAREO — (12)
4.º PAREO — ALBARAJÁ	4.º PAREO — (12)
5.º PAREO — DEDICADO	5.º PAREO — (12)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 5 — 5	GRANDE: 1 — 5 — 5
1 — 5 — 5	1 — 5 — 5
1 — 5 — 5	1 — 5 — 5

GRENAL, PELA HEGEMONIA DO FUTEBOL PORTO-ALEGRENSE

JORNAL DO DIA

Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 1.º DE ABRIL DE 1950 — N.º 958

Sétima clarinada de 50, pelo Grêmio

De Secretária do Grêmio, recebem:

«GREMISTA! Logo à tarde, no campo da Montanha, deveremos enfrentar o nosso tradicional adversário, pelo Campeonato Extra da cidade, com o mesmo entusiasmo de 49.

«COM O GREMIO ONDE ESTIVER O GREMIO? — deve ser o lema de toda a tua vibração desportiva de todo o teu entusiasmo.

GREMISTA! Quando penetrar no campo de luta, observa nossas falhas, colocando-te entre a grande le-

gião das nossas vibrantes torcedores.

GREMISTA! Acompanha todos os lançamentos da peleja, aclamando, instantaneamente nossos valores atletas.

GREMISTA! Procura os teus companheiros de Clube, organizando a mais expressiva legião de torcedores. Não te coloques isolado. A união faz a força. Reafirma esta grande realidade, unindo-te a todos os outros gremistas.

Conduz o teu cartaz, a tua bandeira, para que tremule vitoriosa no mastro de nossas gloriosas tradi-

ções, como símbolo de tua inquietante e entusiasmada demonstração de tua fé ardente.

GREMISTA! Com o teu ardente entusiasmo, e as tuas retumbantes aclamações, marcharemos resolutos para a conquista de mais um triunfo consagrado. O Grêmio confia na vibração do teu sangue taurino.

GREMISTA! Esta é a sétima clarinada de 50, com que despertaremos, franco e cavalheiresco, combativos como os velhos gladiadores do passado, e impetuosos como as nossas gloriosas tradições. Avante pelo Grêmio.

ONO "ESTADIO DA MONTANHA", O INICIO DO CAMPEONATO EXTRA — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — NOTA OFICIAL DO GREMIO E DO INTERNACIONAL — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Hoje, à tarde, no Estádio da Montanha, terá início o campeonato Extra, com o clássico dos clássicos locais, a sempre sensacional Grenal.

Colorados e tricoloristas apresentar-se-ão no campo do Cruzeiro com as formas máximas de seus atuais plantéis, em busca dos primeiros pontos da tabela do primeiro certame oficial da temporada. Os tricoloristas, meros da gloriosa campanha de 49 e condecorados da responsabilidade de campeões da cidade do Rio, tudo farão para levar de vencida a equipe colorada e marcar os primeiros e preciosos pontos do Extra. Nas hostes coloradas, impere uma grande esperança: Reabilitação. Para isso a direção técnica dos rubros não desperdiça um momento da semana, preparando com carinho e ardor uma equipe integrada por craques de reconhecidas qualidades, como Ivo, Mujica, Ruasinho, Enio e Ilmo, nos quais se positam todas as suas esperanças para conseguir seu objetivo: vencerem seu acrrido adversário e reabilitarem-se amplamente perante o mundo esportivo local.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

O professor Humbell e o esportivista argenteo, informaram à reportagem que suas equipes foram constituídas da seguinte maneira:

GREMIO — Sérgio; Crespo; José; Hugo; Ario; Heitor; Clori; Hernes; Gauda; Gita e Apie.

INTERNACIONAL — Ivo; Delagave; Ilmo; Viana (Maravilha); Ruasinho e Greco; Enio, Mujica, Melja e Carlitos.

NOTA OFICIAL DOS CLUBES

GREMIO

Estão convocados os jogadores abaixo, para a partida a ser realizada no próximo sábado, dia 1.º de abril, contra o E.C. Internacional. A 10 horas na Montanha: Sérgio; Crespo; José; Hugo; Ario; Heitor; Verardi; Edgard; Alegretti; Balajo. A 13 horas no campo do Cruzeiro: Fastina; Froil; Nui — Ori; Assunção; Mitot; Paulista; Alvaro; José; Sans; Omar; Diron; Bichinha; Denton; Arivaldo; Santinho e Orlando.

INTERNACIONAL

Convocados os jogadores abaixo: Deyver; Estar; Amabá; Aldeio; E.C. Cruzeiro, os seguintes jogadores colorados: Vilelo; Pinga; Louzada; Paulinho; Odorico; Felisinho; Nílva; Herculano; Jarico; Portuque; Argenteo; Milton; Jorge; Teimo; Almor e Altiro.

CRUZEIRO

A direção do Cruzeiro, em cujo campo terá lugar o Grenal, avisa que os sócios terão entrada no gramado mediante a apresentação do recibo n.º 4, correspondente ao mês de abril; o clube estará à disposição na sede, das 8.30 às 12 horas, amanhã, e à tarde no campo.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Arbitrará a sensacional peleja desta tarde, entre os esportistas do Grêmio e do Internacional, Mr. Barrick, o grande juiz inglês.

SINTESE ESPORTIVA

NÃO SE CONFORMARAM OS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 31 (U.P.) — A Associação de Futebol do Uruguai não se conformou com a decisão da FIFA sobre os resultados das eliminatórias entre o Uruguai, Paraguai, Equador e Peru. O Conselho da Associação apelará da resolução da FIFA por considerá-la uma violação do regulamento para a Copa do Mundo.

MERCADO DE CRAQUES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — O River Plate ofereceu 250.000 pesos pelo passe do atacante Camaratta, do Gimnasia y Esgrima, tendo a diretoria deste último exigido 250.000 pesos para liberar o seu jogador. Assim, não tendo chegado a um acordo, dirigiu-se o River ao New Old Boys propondo a compra de Messinassi.

ARMANDO VIEIRA NO TORNEIO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U.P.) — Já começaram a chegar os tenistas estrangeiros, que tomarão parte no torneio de nação a se iniciar sábado. Além dos chilenos, tomarão parte o brasileiro Armando Vieira, argentinos, peruanos e alemães.

G. CORINTHIANS "AMARROTADO" NAS "ALTEROSAS"

BELO HORIZONTE, 31 (U.P.) — O Corinthians de São Paulo foi derrotado de forma espetacular, por 3 a 0 pelo Atlético Mineiro na noite de ontem. Domingo o Atlético concederá revanche ao Corinthians, no campo do Cruzeiro.

PEDIDA A TRANSFERENCIA DE ZIZINHO

RIO, 31 (U.P.) — O Bangü apresentou ontem à Secretaria da F.M.F. o pedido de transferência do dianteiro Zizinho, do Flamengo.

O FLAMENGO JOGARÁ COM O SELECIONADO DO AMAPÁ

MACAPÁ, 31 (U.P.) — Será realizado na próxima terça-feira, dia 4 de abril, no Estádio Municipal de Macapá, o jogo amistoso entre o selecionado do Amapá e o quadro profissional do Flamengo. A seleção do Amapá será a mesma que disputou o campeonato brasileiro, enquanto que a equipe do Flamengo jogará com a sua equipe efetiva, que disputa o campeonato carioca.

PRONTO O CALENDÁRIO ARGENTINO DE FUTEBOL

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Foram sorteados os jogos que comporão a primeira rodada do Torneio Profissional de Futebol deste ano, primeira divisão. Destacamos na primeira rodada o clássico entre o Racing e o Boca Juniors. As partidas restantes são: Platense x Rosario Central; Banfield x Gimnasia y Esgrima; Huracán x Chacarita Juniors; Ferrocaril Oeste x Vélez Sarsfield; Atlanta x São Lorenzo de Almagro; Estudiantes de La Plata x Tigre; Quilmes x Independiente; Newell's Old Boys x River Plate.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL MENOR

CONVOCAÇÃO DO GLORIENSE F.C.

O Gloriense F.C. jogará domingo próximo, dia 2 de abril, contra o co-irmão E.C. União dos Onzes, no gramado desta, ali, à avenida Carlos Barbosa. Para a partida acima o Diretor Técnico convoca os jogadores abaixo, os quais deverão estar na sede, às 12.30 horas: Dado, Chipinha, Lica, Pedro, Heitor, Edison, Mannel, Guica, Esgrima, Breno, Ariocildo, Magrinho, Pato, Lacy, Ricardo, Jád Marciano, Yaya, Mossoró, Marino, Omar, Odilon, Cariocha, Cavena, M. Arjonas, Terra, Enio, Gilberto, Osmar, Telmo, Hailo, Torroero, Amaral, Galinho, Ijuí e demais jogadores inscritos e que queiram se inscrever pelo "mais querido da Glória". Pedem-se a observância do horário.

AMERICA PORTO ALEGRENSE

Acha-se com seu lugar garantido no diretório do Menino Deus o mais popular, o Americano Porto-Alegrense, que assim disputará o campeonato da 3.ª categoria com seus primeiros, segundos e filhotes. A ala feminina está preparando diversas surpresas para os jogadores, comunicando aos confrades filiados à Federação, que estarão ao dispor na sede social, à Rua Rodolfo Gomes n.º 346, diariamente, das 18 horas em diante. Domingo próximo o Americano jogará com o forte esquadra do Florestal do Menino Deus, no campo das Golbeiras às 14 horas e às 16.30 horas. O prof. Mário Costa está convocando todos os jogadores para comparecerem à sede às 13 horas de domingo próximo, para dali seguirem incorporados para o local do prélio.

MAIUSCULA VITÓRIA DO GREMIO ESTADUAL GUARANI

O Grêmio E. Guarani, popular agremiação do Menino Deus, obteve na tarde de ontem merecida vitória contra o quadro dos Cinematográficos.

Depois dos 90 minutos regulamentares o Guarani conseguiu merecida vitória pelo escore de 4 tentos a 1. Os melhores elementos do Guarani foram Heros, que foi o mais destacado, por seu jogo sóbrio, inteligente e produtivo. Pita, Artur, Jorge que fez um gol espetacular e Lobato nos poucos minutos que ainda esteve magnífico, e Pupa que fez ótimas defesas.

Os gols foram marcados por Paulinho, Jorge, Pita e Biguá.

Os Indios do Menino Deus formaram da seguinte maneira:

Pupa, Heros e Sadi; Jaime (depois Lobato), Pita e Follinha; Jorge, Pacheco, Paulinho (depois Biguá), Nilo e Artur.

CONVOCAÇÃO DO ATLANTICO F.C.

O diretor do Departamento de Futebol do Atlântico F.C. pede o comparecimento de todos os seus jogadores, amadores e aspirantes, para estarem, domingo, dia 2, às 12 horas, em sua Sede Social, ali, à Av. Assis Brasil n.º 166, para daí se dirigirem, com destino à vizinha cidade de Gravataí, onde enfrentarão o valoroso coirmão, E.C. Paladino daquela cidade.

FUTEBOL EM CACHOEIRA DO SUL

MALLET 1, CACHOEIRA DO SUL

CACHOEIRA DO SUL, 30 (Por gentileza, da SAVAG) — Realizou-se ontem, no Estádio Municipal desta cidade, um sensacional choque "tiriteira" entre as equipes do Grêmio Esportivo Mallet e do Cachoeira Futebol Clube, que dominando o jogo haviam empatado em três tentos.

O prélio, que teve início às 16 horas e 25 minutos, foi arbitrado pelo desportista Edgar Amaro, cuja atuação, embora imparcial, muito deixou a desejar.

As equipes formaram assim: CACHOEIRA: Alcides; Weber e Hernández; Paulo, Remo e Fulque; Nairo, Bombachudo, Milton, Noronha e Cartelira.

MALLET: Lobato; Dino e Donatilio; Caxias, Langer e Carlinho; Hélio, Ivair, Chiquinho, Vantuil e Valter.

No primeiro tempo, cujo transcorrer foi um tanto monótono, o escore não foi aberto.

O segundo período, sensacional de princípio a fim, foi fatal para o Cachoeira, quando, nas constantes investidas de Mallet, Chiquito venceu Alcides.

Paulo, num grande dia, saltou na hora H, indo à bola ter aos pés de Lima II, então comandando o ataque, que manobrando, com a bola dos pés aninhou o balão nas redes, precisamente aos 25 minutos do jogo.

A grande figura da cancha foi o arqueiro Lobato, que praticou defesas sensacionais, entre as quais dois tiros a quem-que-roupa de Bombachudo, ex-jogador da capital e que fazia sua estreia no quadro rubro. (Do correspondente.)

Ainda há esperanças de que a Argentina participe da «Copa do Mundo»

RIO, 31 (J.D.) — O «Diário Esportivo», novel e já vitorioso matutino especializado em esportes, que se edita nesta capital, vem de publicar, palpitante entrevista, com o sr. João Lira Filho, na qual a «abordagem» e necessária aproximação dos argentinos na próxima disputa do «Campeonato Mundial de Futebol». Por se tratar de matéria de geral interesse para todos os esportistas brasileiros, transmitimo-la, na íntegra:

«Muito se tem dito em torno das demarções colimando reimplantação, as boas relações entre a Confederação Brasileira de Desportos e Associação de Futebol Argentino. Evidentemente, a persistência do estorço, estabelecendo entre as duas entidades do continente um divisor de águas, comprometer bastante o brilho do Campeonato do Mundo, se bem que ainda que patentada a suaência, dos portenhos, o certo é inercial de futebol, a ser efetuado em terras brasileiras não deixa de apresentar também seus atrativos e seu gozo. Mas serão eles bem-aventurados.

Indubitavelmente, a rivalidade esportiva entre as duas nações, dentro dos princípios que governam a postulação da se-

le, pelo menos, o que revelou a um JORNAL ESPECIALIZADO CA RIOCA O SR. JOAO LIRA FILHO — AO PROPRIO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL INTERESSA A PRESENÇA DOS PORTENHOS — OFICIALMENTE, ENTRETANTO, DESCONHECE QUALQUER ENTENDIMENTO NO SENTIDO DE RESTABELECER AS RELAÇÕES COM A A. F. A. — SERÁ ENCARREGADA A INTERVENÇÃO DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA NO FUTEBOL COLOMBIANO



SR. JOAO LIRA FILHO

por, é ou tanto harmonicamente o sucesso da empreitada. Quando o sr. Hilton Santos saguiu rumo a Buenos Aires, a convite oficial do governo platino, teve a louvável iniciativa de netender-se com o sr. João Lira Filho e Rivadávia Corré, Meyer, presidentes do Conselho Nacional e da Confederação Brasileira de Desportos, afim de conhecer de

como poderia agir — prevendo-se de sua condição de hóspede dos poderes argentinos — e de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar ao sr. Hilton Santos que qualquer demarção, objetivado o restabelecimento seria de alta valia, de vez que o Conselho, como órgão federal, colocava-se à margem do assunto pois que o mesmo —

coincide os escritórios do próprio obediência. Na ocasião, segundo o sr. João Lira Filho, tratava-se de identificar

EXGOTADA A LOTAÇÃO DA PRIMEIRA VIAGEM DE PEREGRINAÇÃO DO «DUQUE DE CAXIAS» AROMA

RIO, 31 (Agência Nacional) — O almirante de Esquadra, Nivaldo de Noronha, titular da pasta da Marinha, recebeu ontem de monsenhor Helder Camara, secretário geral da Comissão Nacional do Ano Santo, uma comunicação na qual declara aquela Comissão estar de acordo com as condições estabelecidas pelo Ministério da Marinha, concernente à primeira viagem de peregrinação do N. E. «Duque de Caxias» a Roma. Comunicou, outrossim, que já foram encerradas as respectivas inscrições por estar esgotada a lotação prevista para aquela viagem e acrescentou que o número de adesões já registradas para a segunda peregrinação é considerável e prenuncia suspensivamente um exato igual ao da primeira. Finalizando, a Comissão Nacional do Ano Santo solicitou, pelo Ministério da Marinha, seja estudada a possibilidade de ser realizada a segunda viagem entre fins de agosto e princípio de setembro vindouro.

DISPENSAÇÃO OS AUTARQUICOS — RIO, 31 (Agência Nacional) — O presidente da República, em despacho na pasta do Trabalho, examinando a pretensão dos autarquicos, de obterem uma dispensa do ponto, concedida aos servidores federais, durante 60 dias, para participar das peregrinações a Roma, autorizou a medida a todos os funcionários das autarquias superintendidas pelo referido Ministério.

O PRATO FATAL — RIO, 31 (Asp.) — Em face de uma indicação do Ministério da Saúde, sobre o art. 133, que cogita da incompatibilização, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, hoje, após demorada deliberação, que o mesmo período de tempo deve ser contado desde seu início até o dia correspondente ao mês imediato, de acordo com o art. 2.º da Lei 815, de 1-9-49. A propósito, o ministro Cunha Melo esclareceu aos jornalistas que o período de seis meses sobre a desincompatibilização começa a ser contado a partir da zero hora do dia 3 de abril, enquanto o período de 3 meses começa da zero hora do dia 3 de julho.

CONTINUA A TORTURA — RIO, 31 (Asp.) — Fontes autorizadas informam que o horário de verão, instituído em virtude da resolução governamental, continuará em vigor até zero hora do dia 1.º de maio. Assim, o adiamento de 60 minutos nos relógios será mantido, não se extinguindo hoje o horário de verão, conforme foi noticiado.

AGITAVAM OS COLEGIAIS — RIO, 31 (Asp.) — A Polícia Política deteve numerosos elementos estranhos ao meio estudantil, supostamente comunistas e acusados de incitarem a greve dos estudantes secundários. Entretanto, foi anunciado, que não haverá arbitrariedades contra os próprios colégios, mas que, por outro lado, será assegurado livre trânsito aos colégios que desejarem frequentar as aulas.

O planeta Venus atíça o delírio discomaníaco em Porto Alegre e noutras capitais

A POPULAÇÃO DE NOSSA CAPITAL CONCENTROU SEUS OLHARES PARA O CÉU A OBSERVAR O PLANETA VENUS, QUE NESTA PARTE DO ANO PODE SER VISTO DE DIA, JULGANDO MUITOS QUE SE TRATAVA DE UM «DISCO-VOADOR» — TAMBÉM NO RIO, BUENOS AIRES, SÃO LUÍS E OUTRAS CAPITALS VERIFICOU-SE A MESMA AGITAÇÃO, PELA MESMA CAUSA...

Ontem, entre 14 e 17 horas, o centro da cidade viveu momentos de intensa curiosidade, com a propalada notícia de que cruzava o limpo céu azul da capital um dos já famosos «discos voadores». As pessoas que transitavam pela praça 15 de novembro, rua dos Andaraes, avenida João Pessoa, praça da Matriz, praça da Alfândega e outros, locais avistaram grupos de espectadores, que aumentavam de momento a momento, com a visível euforia, perseguindo os céus de Porto Alegre, na ânsia de avistar os misteriosos engenhos. Para alguns o objeto se mostrava fixo, para outros apresentava movimento, de ida e vinda.

Diversas hipóteses foram aventadas quanto ao suposto

disco brilhante avistado no céu da capital, dizendo uns tratar-se, simplesmente, de uma estrela de intensa luminosidade, por isso vista de dia; afirmam, de outros ao passo, o tal disco de um balão de ensaio solto pelo Instituto Meteorológico. Não tomamos partido, nessa controversia, limitando-nos a registrar o fato pitoresco que irá ilustrar a já longa história dos incógnitos engenhos voadores.

E havia gente que jurava, de pé juntos, que o tal pontinho branco visto no céu era animado de um movimento giratório sobre seu próprio eixo e, não havia dúvidas: era um disco voador.

Tratava-se, na verdade, muito simplesmente, do planeta Venus que, nesta época do ano, pode ser visto de dia. O planeta Venus em seu movimento ao redor do sol por essa época passa entre a terra e o astro rei, tornando-se dessa maneira visto daqui. Mas trata-se de um fato deveras raro de ocorrer pois são necessárias diversas condições para que sua visibilidade fosse tão perfeita como ontem, quando se distinguia perfeitamente um ponto

branco que mansamente desliza no céu na direção norte-sul aproximadamente, com a mesma velocidade dos outros astros, devida ao movimento da terra. Durante mais de um mês ainda o planeta Venus continuará passando pelos céus durante todas as tardes e poderá ser visto se a limpidez da atmosfera for tão clara como no dia de ontem.

Aliás Venus é visto com mais brilho e maior intensidade nos primeiros meses do ano, quando aparece ao amanhecer, a altura do horizonte.

Hoje, primeiro de abril, certamente os «discos voadores» serão vistos por maior número de porto-alegrenses...

NO RIO DE JANEIRO...

RIO, 31 (Asp.) — Grande agitação popular verificou-se nesta capital, hoje a tarde, principalmente no centro, a av. Rio Branco, quando diversas pessoas avistaram no céu um ponto branco, que descreveram de maneira indefinida. A opinião que generalizou-se era que se tratava de um disco voador, dos tantos que já tem sido avistados, que passava pela Capital da República.

E TAMBÉM EM SÃO LUÍS...

S. LUÍS, 31 (Asp.) — Cerca das 12 horas da manhã várias pessoas avistaram nos céus desta capital o mundialmente conhecido «disco voador». Pessoas que xisam o referido disco afirmam ver o mesmo muito luminoso e que ali dentro das nuvens escurecidas irradiava demoradamente luz. Apresenta forma abobadada, sendo concava em sua parte inferior.

CINCO DISCOS...

FORT WILLIAM, Ontário, 31 (UP) — Cinco objetos brancos e brilhantes, assemelhando-se a bolas de fogo, atravessaram o céu sobre Fort William, no Lago Superior.

Vários representantes da companhia «Air Canada» que viram o fenômeno declararam que os objetos voavam a velocidade aterradora.

Por outro lado, relatavam a passagem, tarde da noite, de objetos luminosos que deixam atrás de si uma esteira de chama.

JORNAL DO DIA

PORTO ALEGRE, SABADO, 1-4-1950 — N.º 958

...CALIDOSCOPIO...

LE PENSEUR...



Não sei se vá ou se fique;
Não sei se fique ou se vá;
Mas se for, não fico aqui;
Se fico aqui não vou lá...

EIS A RAZÃO...

Meu ultrassacrificadíssimo parafutano, hoje é 1.º de abril, razão sobrada para enganar esta seção com a figura im- par da «handeirante da nova geração» e chocadores outros de igual calibre. Tem, por isso, um pouco de benignidade e suporta, sem choro, o atômico «Calidoscopio» deste dia.

CONVERSA DE COMADRES...



— Pois é, comadre Pochô, esta vida tá cada vez mais complicada! Tudo tá cada vez mais cada vez!...
— Olha, comadre Chica Pitôpa, e depois de tudo isso indo, andam, por aí, os amigos da onça querendo acabar com as feiras livres!...
— É? o tal negócio, comadre da minha alma... Ainda bem que aconteceu, agora, eu, na bofage de «disco-voador», que sempre serve pra farar a gente esquecer a carestia da vida...

TAXA SEPARADA PARA OS BIGODES!

«RIO, 31 (Assapress) — Os cariocas estão ameaçados de sofrer extra pelo bigode nas barbearias. Com efeito, o Sindicato dos Barbeiros de Barbearias dirigiu-se à Delegacia de Economia Popular, pedindo autorização para aumentar o preço do cabelo e da barba. E além disso, quer criar a taxa separada só para os bigodes...»
Esse é o que se pode chamar um telegrama próprio para 1.º de abril...

A CANÇÃO DO «BAIXINHO»

Decidam como quiserem:
Por hem, a leon ou nordeste,
O novo é quem levará
O daga lá pro Castê.

Canto assim, com maestria,
Alto, forte, varonil,
Embora a data de hoje
Seja 1.º de abril...

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Demitiu-se da presidência da Federação Rio Grandense de Futebol as primeiras horas de hoje o dinâmico esportista dr. Aníbal Corrêa de Oliveira, realizador do maior estádio invisível do mundo.

SALVE ELE!

Como notícia de última hora podemos adiantar, também, que desincompatibilizar-se-á, hoje, a fim de concorrer ao páreo da presidência da República, o festejado tribune Olmerindo Rui Caporal.

NEM COM UMA FLOR...

E há, ainda, para registrar, embora dolorosamente pitoresco, o caso do sr. Antônio Ferreira Duarte, que tem como cara metade a sra. d. Olinda Rocha Duarte, Brigaram. Eu não tenho nada com isso. Mas acontece que, em reação rochosa, d. Olinda tentou matar o marido, misturando vidro moído no lanche da ex-futura vítima. No H.P.S. o «envenenamento» foi resolvido com uma dose dobrada de magnésia.

E, por certo, a estas horas a «sen» Antônio já desce- nteito aquele velho brizante biliputiano que diz: «Nuns mul- her não se vive nem com uma flor».

ZE' PINGADO

Chegam, hoje, os destroyers «Amazonas» e «Araguaya»

NOVO CHEFE

TEM O GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA, NA PESSOA DO GAL. NEWTON CAVALCANTI

RIO, 31 (Agência Nacional) — Está nomeado o novo chefe do gabinete militar da Presidência da República. A escolha recaiu no General de Exército Newton Cavalcanti que exercia o cargo de chefe do Departamento Geral de Administração e era substituído, eventual- mente, pelo General Dutra. Com a presença do General Dutra foi empossado no cargo de chefe interino do Gabinete Militar da Presidência o Coronel Aviador Carlos Rodrigues Coelho. No ato de posse discursou o General João Walde- tar de Amorim Melo que enaltecera as qualidades do em- possado tendo também feito uso da palavra o professor Pe- reira Lima que fez o elogio do antigo chefe do Gabinete Militar nomeado Ministro da Viação a quem fez a entrega de uma lembrança. O Coronel Carlos Rodrigues permanecerá no cargo até a posse do General Newton Cavalcanti.

Deverão chegar, hoje, ao porto desta capital, os Destroyers da nossa Armada «Amazonas» e «Araguaya», novos vasos de guerra construídos inteiramente no Arsenal da Marinha da Ilha das Cobras.

Comandam as novas unidades da nossa Marinha de guerra os Capitães de Fragata Waldemar de Figueiredo Costa e Raymundo da Costa Figueira, secundados, respectivamente, por 12 oficiais em cada navio, sendo de 416 o número total das guarnições.

Esses belonaves, de que se orgulha a nossa indústria naval, apresentam as seguintes características: 1500 toneladas de deslocamento; máquinas com 35.000 HP de força; 35 milhas horárias de velocidade; armamento: 4 canhões de 127 mm; armamento antiaéreo e antissubmarino.

A visita do «Amazonas» e do «Araguaya» ao nosso porto visa o treinamento das tripulações e exercícios navais.

Prepara-se a entidade que com- pte os servidores do Município para a realização do pleito com que será renomeada a Diretoria da A. P. M.

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

Prepara-se a entidade que com- pte os servidores do Município para a realização do pleito com que será renomeada a Diretoria da A. P. M.

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

pelo uma expressão proclamação, tributa aos funcionários munici-

O distrito de Novo Prado passou a denominar-se «Vicente Dutra»

IRAI, 30 (J.D.) — O sr. Israel Farrapo Machado, prefeito deste município, acaba de distribuir a seguinte circular, a respeito da lei n.º 87, que dá nova denominação ao Distrito de Novo Prado:

«Excelentíssimo Senhor Os habitantes do distrito de Novo Prado, neste município, em um momento que congre- sa a totalidade dos membros daquela sociedade, pleitearam a mudança do nome do distrito para o de «Vicente Dutra».

Essa homenagem prestada ao ilustre e inesquecível ho- mem público que foi o Dr. Vi- cente de Paula Dutra, primei- ro prefeito de Irai e seu orga- nizador, vem amortizar uma pequena parte da elevada di- vida de gratidão que somos devedores a aquele inolvidável cidadão. A página de serviços prestados a Irai pelo Dr. Vi- cente de Paula Dutra é multi-

plina extensa e sómente a pos- teridade poderá avaliá-la de- vidamente. O movimento po- pular referido veio ao encon- tro das intenções do governo Municipal.

Para o nosso conhecimento e devida divulgação tenho a honra e o grato prazer de en- viar-vos uma cópia da lei n.º 87, de 7 de corrente, dando a nova denominação ao distrito de Novo Prado.

Aproveito o ensejo para a- presentar-vos ao mens protes- to de elevado apreço a distin- ta consideração.

«LEI N.º 87, DE 7 DE MAR- ço DE 1950»

Israel Farrapo Machado, pre- feito municipal de Irai.

Fago saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sancio- no a seguinte Lei:

Art. 1.º — O distrito de No- vo Prado passa a denominar- se «Vicente Dutra».

Art. 2.º — Revogada a di- posição em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Art. 2.º — Revogada a di- posição em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Gabinete do prefeito munici- pal de Irai, 7 de março de 1950.

Barragem no Arroio Charqueiro

Acentua-se, de tempos a es- ta parte, o interesse pelas grandes obras de irrigação e drenagem no Estado.

Como consequência do estí- mulo das obras de poder pú- blico nesse setor de que a ma- ior é, sem dúvida, a recupera- ção das banhadas do Taim, em Rio Grande, a iniciativa parti- cular procura também, ampli- ar suas realizações.

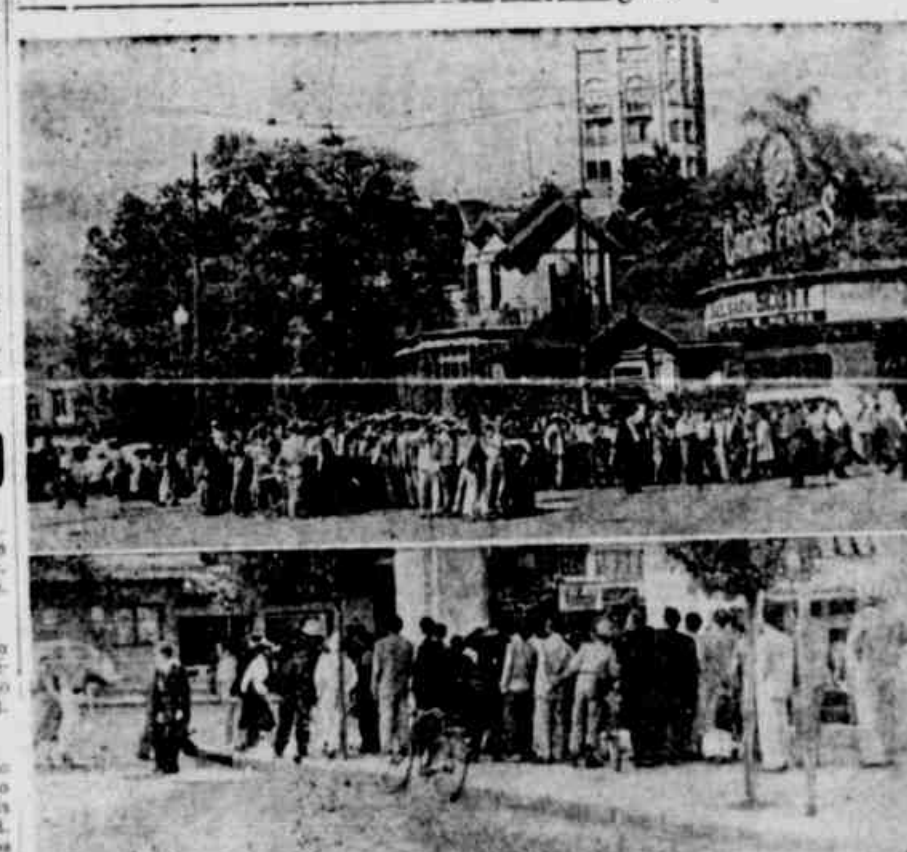
Ainda recentemente, estive- ram no Palácio do Governo, onde se avistaram com o go- vernador Walter Johim, sócios da firma Angelo Hadler e Cia. Ltda., sediada em Pelotas, e que deseja construir um, bar- ragem no arroio Charqueiro, município de Arroio Grande.

Pretende aquela firma con- cluir o trabalho ao 1.º Batalhão Ferroviário que estava cons- truído a ferrovia Pelotas- Cangasul.

A obra permitirá o cultivo seguro de cerca de 3.000 hec- tares, anualmente, tornando- o'll uma área hoje, sem qual- quer aproveitamento.

Foi pedido o interesse do Governo do Estado junto ao Governo Federal, da alçada barragem, mediante a neces- sária indenização pelos serviços prestados.

O governador Walter Johim dirigiu-se, a respeito, ao Go- verno Federal.



Dois aspectos apanhados na Praça 15 de Novembro a Avenida Borges de Medeiros, esquina da rua das Andaraes, quando populares avistaram, muitos julgando tra-se se tratar de um «disco-voador».